



## ***EMPREITEIRA BRASILEIRA CONSTRÓI NOVO PORTO EM CUBA E GERA 8 MIL EMPREGOS***

A presidente Dilma Rousseff é recebida pelo ministro das Relações Exteriores de Cuba, Bruno Rodrigues Parillas, ao desembarcar no aeroporto de Havana.

Num país em que o Estado é o principal empregador, a construção do porto de Mariel por uma construtora brasileira deve gerar aproximadamente 8.000 empregos diretos e indiretos em Cuba. A presidente Dilma Rousseff visitará hoje à tarde o canteiro de obras da construtora Norberto Odebrecht, distante cerca de 50 quilômetros da capital cubana.

Dilma chegou a Havana ontem no fim da tarde. Ao desembarcar, vestia um terninho preto e aparentava bom humor. Foi recebida pelo chanceler cubano Bruno Rodrigues Parillas e seguiu direto para o hotel, onde fica hospedada até amanhã, quando segue para o Haiti. Não havia compromisso oficial marcado para a noite. A agenda oficial começa hoje, mas há expectativa de um encontro, a qualquer momento, com Fidel Castro.

Atualmente, a Odebrecht já emprega 2.700 cubanos. Até 2014, prazo estipulado para a conclusão das obras do porto, deve chegar a 8.000 postos de trabalhos criados - 3.000 diretos e 5.000 indiretos. É uma ajuda importante no processo de abertura da economia cubana, onde o Estado era até bem pouco tempo o único empregador.

Até os taxis que circulam por Havana são de propriedade do Estado. Os motoristas recebem mensalmente 20 pesos conversíveis (cada peso conversível vale US\$ 0,82). Ao fim de cada jornada de trabalho, entregam 78 pesos conversíveis para o Estado, mas ficam com o que faturarem a mais.

Recentemente foi permitida a circulação de táxis particulares, os cocotaxis (motocicleta com formato de um coco) e bicitaxis (como o nome diz, bicicletas adaptadas para transportar dois passageiros).

O porto de Mariel, importante para o futuro da economia cubana, será um terminal internacional de contêineres e serão investidos, em quatro anos, aproximadamente US\$ 957 milhões - US\$ 682 milhões financiados pelo governo brasileiro e o restante pelo governo cubano. As obras foram iniciadas no primeiro trimestre de 2010.

O projeto prevê a construção de 18 km de rodovias e quase 13 km de vias ferroviárias. Será realizada também a reabilitação de mais de 30 km de estradas, além da dragagem do canal de entrada e da bacia de manobras do futuro terminal. Também serão construídos 700 metros de cais para o terminal de contêineres, um centro de carga e pátios, redes de abastecimento de água e tratamento de resíduos, além de toda infraestrutura para o fornecimento de energia elétrica.